Sindicato dos Metalúrgicos de João Monlevade
Filiado à CNM/CUT

ZÉ MARRETA

Fundado em 07/09/1951

JOÃO MONLEVADE (MG) - EDIÇÃO Nº 1255
SEGUNDA-FEIRA, 06 DE MAIO DE 2013

FALTA DE COMPROMISSO

ArcelorMittal ignora propostas dos trabalhadores para resolver impasse da PLR

Depois de jogada de marketing sobre "injeção de recursos na economia da cidade", empresa mantém instransigência e deixa o tempo passar

A falta de diálogo e de compromisso com os trabalhadores, que tem caracterizado o perfil da ArcelorMittal, se manteve novamente na reunião com o Sindmon-Metal na sexta-feira (3), quando fizemos mais uma tentativa para resolver o impasse em torno da PLR.

Conforme havia sido discutido com a categoria nas reuniões setoriais (dias 29 e 30), o Sindicato apresentou à empresa, em encontro anterior (na noite de quinta-feira), proposta de homologar o acordo de 2012, mas deixar acertado que o próximo, de 2013, será submetido a assembleia de trabalhadores, para definição do modelo: com comissão ou com o com o Sindmon-Metal.

Embora, na quinta-feira, a gerência local dissesse acenado com a possibilidade de dialogar em torno dessa proposta, na sexta deu a resposta da intransigência: NÃO! A empresa insiste que o Sindicato assine documento reconhecendo o modelo de Comissão de Negociação para o presente e o futuro.

Não houve qualquer dúvida de que, como já dissemos outras vezes, as decisões na ArcelorMittal estão cada vez mais centralizadas e sem qualquer vínculo com as demandas dos trabalhadores.

As "negociações" são exatamente assim: "entre aspas", já que quem decide, sem qualquer espaço para conversa, está na Europa, de costas para os trabalhadores e os cidadãos.

A ArcelorMittal faz a riqueza prioridade no município migrar para o exterior, mas mantém um verniz de "contribuição" em manobras publicitárias.

Sabendo que a negociação da PLR estava sub judice (em tramitação na Justiça), fez propaganda sobre o benefício, para, depois, deixar na mão os trabalhadores.

ESTÁ É A GRANDE QUESTÃO:

O pagamento da PLR é um problema que a ArcelorMittal precisa resolver com urgência.

Houve seis reuniões entre Sindicato e a empresa. Agora, os patrões têm que dar uma solução para as demandas dos trabalhadores.

***

O QUE DISSE A JUSTIÇA

Confira trechos do acórdão do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) sobre a "negociação" da PLR 2012, assinado pelo juiz Vicente de Paula Maciel Júnior:

"(...) o procedimento deve ser escolhido de comum acordo entre as partes, o que não ocorreu na hipótese, já que a própria empresa convocou as eleições para a formação da comissão em detrimento ao procedimento adotado desde 2007, de acordo coletivo. Tampouco foi realizada assembléia com os empregados para que estes decidissem sobre o procedimento a ser adotado para a negociação."

"Assim, dou provimento para anular o acordo relativo à PLR, com a possibilidade de compensação dos valores pagos ao mesmo título, bem como para determinar que a empresa se abstenha de negociar os critérios e procedimentos para pagamento da PLR sem a prévia anuência dos trabalhadores quanto ao procedimento a ser adotado, sob pena de multa diária de R$1.000,00."

DUPLICAÇÃO DA USINA JÁ!

Usina de Monlevade vira tema obrigatório e liderenças locais precisam refletir sobre modelo de desenvolvimento para a cidade

Desde que o Sindmon-Metal divulgou, em janeiro deste ano, a existência de um plano da ArcelorMittal de substituir o plano de duplicação da Usina de Monlevade pela construção apenas de um novo laminador, o tema passou, progressivamente, a ser pauta da imprensa, inclusive de veículos especializados em economia. Para além dos limites da cidade, a questão foi abordada por jornais como "Diário do Comércio" e "O Tempo", de BH, pela filial brasileira da agência de notícias Reuters (britânica) e, mais recentemente, pelo site do Instituto Aço Brasil.

Alguns repórteres que entraram em contato com o Sindicato afirmaram ter se informado sobre o assunto por meio de nosso site ou redes sociais.

Frente ao interesse despertado pelo tema, a atitude da empresa foi de evitar qualquer manifestação a respeito, mas, por forças das circunstâncias, acabou adotando a estratégia de, primeiramente, admitir "estudos" e, depois, reforçar que o projeto da duplicação está apenas suspenso, aguardando cenários econômicos mais estimulantes.

Força dos fatos

Entretanto, para quem acompanha o dia dia das atividades da usina local, aspectos apontados pelo Sindmon-Metal vêm se confirmando. A aquisição de tarugos de outras unidades da empresa é um deles.

Outra questão é o processo progressivo de redução de pessoal. A esse respeito, aliás, vale lembrar observação de um empresário durante reunião do Sindmon-Metal com a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) em 4 de abril.

Ele contou que, em fins dos anos 1980, participou de uma conversa com Antônio Ramos, presidente de nosso Sindicato no período 1987-1990.

Segundo o empresário, Ramos afirmou, na época, que o plano da então Belgo-Mineira era chegar a um quadro de apenas 900 funcionários em Monlevade. Santos destacou que a observação do sindicalista está se concretizando.

Como demonstramos nas reuniões com entidades monlevadenses, as reduções planejadas são bem maiores.

Esse cenário exige ações em favor da cidade.

Desenvolvimento

Nas conversas com instituições, colocamos perguntas cujas respostas não podem mais ser adiadas: queremos uma cidade refém de uma grande corporação sem compromisso com a cidade, inclusive cortando as poucas contribuições (geralmente, de natureza assistencial) com que se podia contar?

Não se faz necessário trabalhar por outras fontes de investimento?

Não é fundamental cobrar transparência e diálogo dos grandes donos de capital que constroem, com a força dos trabalhadores da cidade e da região, sua riqueza?

SINDMON-METAL - SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS, DE MATERIAL ELÉTRICO, MATERIAL ELETRÔNICO, DESENHOS/PROJETOS E INFORMÁTICA DE JOÃO MONLEVADE, RIO PIRACICABA, BELA VISTA DE MINAS, SÃO DOMINGOS DO PRATA E SÃO GONÇALO DO RIO ABAIXO - MG
(Rua Duque de Caxias, 165 - José Elói - 35930-198 - Fone: (31) 3851-1222 - Telefax: (31) 3851-2985 - João Monlevade (MG
DISQUE DENÚNCIA: 0800 283 2985
Email: sindicato@sindmonmetal.com.br
Site: http://www.sindmonmetal.com.br
http://www.facebook.com/sindmonmetal * http://twitter.com/sindmonmetal **** MEMÓRIA: http://ceremjm.wordpress.com***